

Marinha incorpora o Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul

Por meio do Convênio assinado em 2006, entre o Comando da Marinha e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a Marinha do Brasil adquiriu o Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul que será disponibilizado à comunidade científica brasileira para a concretização do Projeto Laboratório Nacional Embarcado – LNE.

O navio foi incorporado à Marinha do Brasil em 8 de novembro de 2007, em cerimônia realizada no Estaleiro Jurong SML PTE Ltd, em Cingapura. Iniciou seu regresso ao Brasil no dia 14 de dezembro de 2007, passando pelos portos de Ilha Reunião, no Oceano Índico, e Cidade do Cabo, na África do Sul, concluindo sua travessia no Rio de Janeiro, em 15 de fevereiro deste ano.

Em 28 de fevereiro foi incorporado à Armada em cerimônia realizada na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada e prestigiada por diversas autoridades dos meios civil e militar.

O NHO Cruzeiro do Sul possui, entre seus equipamentos orgânicos, um sistema de posicionamento dinâmico (DP class II) e um guindaste de seis toneladas. Conta com uma área de 28m² destinada à pesquisa, coleta e processamento de dados, onde serão instalados diversos equipamentos, dentre os quais destacam-se: dois guinchos oceanográficos para lançamento de sensores de salinidade e temperatura e coleta de amostras de água do mar; perfiladores de corrente por efeito Doppler acústico, ecobatímetro



hidrográfico e uma estação meteorológica automática. Possui também certificado de segurança para navegação em águas polares de condição “light ice”, desde que seu calado a vante seja superior a 3,5m.

Após ser adequadamente equipado, o NHO Cruzeiro do Sul desenvolverá atividades de pesquisa e desenvolvimento no ambiente marinho, contempladas no Plano Setorial para Recursos do Mar (PSRM), da Comissão Interministerial para Recursos do MAR (CIRM). Serão disponibilizadas 16 vagas para pesquisadores e cerca de 80 dias de mar por ano à comunidade acadêmico-científica, para a realização de atividades e projetos de pesquisa oceanográfica.

O navio, presentemente, encontra-se em fase de modernização, manutenção e

instalação dos equipamentos de pesquisa, com o propósito de dotar o Brasil de mais uma plataforma de coleta de dados oceanográficos, incrementando o embarque de pesquisadores, professores e alunos, de forma sistemática e contínua.

